



“O ESSENCIAL É INVISÍVEL AOS OLHOS” – UM CLÁSSICO DA LITERATURA INFANTIL COMO PONTO DE PARTIDADA DE UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL TRANSDICIPLINAR EM UMA TURMA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leandro Konzen ¹

Ester Luiza Silveira ²

Ravine Machado Melchior ³

Natiélly Mariana Pereira ⁴

Ághata Milena ⁵

Alan Victor Honnef ⁶

Instituição: EMEB Rainha dos Apóstolos.

Modalidade: Linguagem e suas Tecnologias.

Eixo Temático: Trabalho e Educação.

1. Introdução:

O presente trabalho, realizado no quinto ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Básica Rainha dos Apóstolos de Lagoa Bonita do Sul- RS, tem como tema o uso da literatura infantil, especificamente a obra *O Pequeno Príncipe* (SAINT-EXUPÉRY, 2009), como ferramenta pedagógica para a formação integral dos alunos do Ensino Fundamental. A proposta busca integrar leitura literária, valores humanos, educação financeira e saúde socioemocional, dialogando também com a ODS 3 – Saúde e Bem-Estar (ONU, 2015).

O objetivo principal do projeto foi desenvolver competências de leitura, escrita, expressão artística e reflexão ética, promovendo aprendizagens significativas por meio de metodologias ativas e da participação da comunidade escolar. Entre os objetivos específicos, destacaram-se: estimular a interpretação crítica da obra literária; favorecer o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como empatia e cooperação; articular noções de educação financeira à reflexão sobre escolhas conscientes; e envolver as famílias e a comunidade em um processo educativo coletivo.

¹ Professor de Anos Iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rainha dos Apóstolos, Lagoa Bonita do Sul, Email: leandro_konzen@yahoo.com.br

² Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rainha dos Apóstolos.

³ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rainha dos Apóstolos.

⁴ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rainha dos Apóstolos.

⁵ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rainha dos Apóstolos.

⁶ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rainha dos Apóstolos.

A justificativa para a realização do projeto apoia-se em três pilares. O primeiro é a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que prevê a formação integral do estudante e a valorização de competências socioemocionais. O segundo é a relevância da literatura como meio de reflexão ética, estética e emocional, proporcionando às crianças novas formas de compreender o mundo e a si mesmas (BETTELHEIM, 1980). O terceiro é a adoção de metodologias ativas (BACICH; MORAN, 2018), que colocam o aluno como protagonista da própria aprendizagem, permitindo uma prática pedagógica mais participativa, criativa e significativa. Assim, o projeto se justifica por oferecer uma experiência inovadora, interdisciplinar e comunitária, centrada na valorização do que é essencial, mas muitas vezes invisível aos olhos: a empatia, a amizade e o cuidado com o outro.

2. Procedimentos Metodológicos:

O projeto foi desenvolvido na EMEB Rainha dos Apóstolos com a turma de 5º ano do Ensino Fundamental, entre fevereiro e agosto de 2025. O percurso pedagógico foi inicialmente planejado, mas sofreu adaptações ao longo do processo, respeitando o ritmo e as contribuições dos alunos. As atividades foram realizadas de forma coletiva, com momentos de produção individual, garantindo tanto o protagonismo quanto a cooperação.

O ponto de partida foi a leitura compartilhada de *O Pequeno Príncipe*, realizada em sala de aula e na biblioteca. A cada capítulo, eram promovidas rodas de conversa para levantar reflexões, interpretar metáforas e aproximar os ensinamentos da obra ao cotidiano dos alunos. Nessas rodas surgiram os primeiros combinados da turma, construídos com base em frases e ensinamentos do livro, que passaram a nortear a convivência escolar.

Em paralelo, foram realizadas reflexões éticas sobre acontecimentos do cotidiano, sempre relacionando com os valores discutidos na leitura: a importância da amizade, do cuidado consigo e com o outro, e da valorização das coisas simples da vida. Esse trabalho interdisciplinar se ampliou para aulas de Geografia, em que os planetas e profissões apresentados no livro foram explorados, e de Ensino Religioso, no qual os símbolos e passagens foram debatidos em conexão com a ética, o respeito e a convivência.

No campo da Língua Portuguesa, os alunos estudaram diferentes gêneros textuais. Foram criados poemas visuais inspirados na obra, que foram apresentados à turma e expostos em mural, tornando-se parte do ambiente da sala. Em seguida, foi trabalhado o gênero resenha crítica, e os alunos produziram resenhas em formato de vídeo, nas quais apresentaram suas interpretações da obra. Esses vídeos foram exibidos às famílias em um momento coletivo, ampliando a valorização da produção estudantil.

Outro eixo central foi a gamificação. A turma idealizou e construiu o jogo de tabuleiro *“A Jornada do Pequeno Príncipe”*. O tabuleiro utilizou frases do livro como inspiração para casas e desafios, e cada jogada propunha perguntas e situações relacionadas à boa convivência, valores essenciais e hábitos saudáveis como alimentação, prática de exercícios, hidratação e respeito mútuo. As respostas corretas resultavam em “moedas do essencial”, criadas pelos próprios alunos, e ao final venciam quem acumulasse mais moedas, simbolizando que vencer significava acumular atitudes positivas para a vida. O jogo foi



jogado entre os próprios alunos, para reforçar conhecimentos, e depois apresentado às famílias, que participaram da atividade junto aos filhos, vivenciando os aprendizados de forma conjunta.

A etapa final foi a produção teatral coletiva. Junto com os alunos, foi criada a peça “*O essencial é invisível aos olhos*”, inspirada na cena do Pequeno Príncipe com a Raposa. O roteiro, as falas e até sugestões de figurinos foram construídos em colaboração. A peça foi apresentada na escola e, posteriormente, na festa comunitária do Colono e Motorista, envolvendo toda a comunidade local. Esse momento de culminância reforçou a integração entre escola, família e território, valorizando a expressão dos alunos e ampliando o impacto social do projeto.

Em todas as etapas, o trabalho foi permeado por metodologias ativas. A aprendizagem baseada em projetos (ABP) estruturou a criação das produções autorais (BACICH; MORAN, 2018); a gamificação mobilizou os estudantes na elaboração do jogo (PRENSKY, 2001); a aprendizagem experiencial se manifestou no teatro (DEWEY, 1938); as rodas de conversa garantiram diálogo e escuta (VYGOTSKY, 1998); e a aprendizagem situada extrapolou os muros da escola, conectando o projeto à comunidade. Diversos registros — como textos, fotografias, vídeos, poemas e diários de bordo — documentaram o percurso, reforçando a avaliação formativa e dando visibilidade ao processo.

3. Resultados e Discussões

Os resultados do projeto confirmaram a relevância da proposta e demonstraram avanços significativos no processo de aprendizagem dos alunos, tanto no campo cognitivo quanto no socioemocional e comunitário.

No campo da leitura e da escrita, os estudantes ampliaram sua capacidade de interpretar metáforas, símbolos e reflexões presentes em *O Pequeno Príncipe*. As rodas de conversa revelaram interpretações sensíveis e críticas. Um aluno destacou: “*Aprendi que não é preciso ter muito para ser feliz, o essencial são os amigos*”. Esse tipo de registro evidencia que o objetivo de estimular a leitura crítica e reflexiva foi plenamente alcançado. Além disso, a produção de poemas visuais possibilitou o desenvolvimento da criatividade e da expressão estética, enquanto as resenhas críticas em vídeo estimularam a oralidade, a argumentação e o uso consciente da tecnologia.

Do ponto de vista interdisciplinar, os alunos estabeleceram conexões significativas entre a obra literária e outras áreas do conhecimento. Em Geografia, ao relacionar os planetas e personagens às profissões e ao espaço vivido, compreenderam melhor a diversidade de realidades humanas. Em Ensino Religioso, as reflexões éticas e sociais surgiram como desdobramentos naturais das metáforas da obra, promovendo diálogo sobre respeito, convivência e valores.

Em relação às habilidades socioemocionais, observou-se um fortalecimento da empatia, do respeito e da cooperação entre os colegas. A criação coletiva do jogo e da peça teatral exigiu tomada de decisões conjuntas, escuta atenta e divisão de responsabilidades. No teatro, os alunos venceram a timidez, trabalharam expressão corporal e comunicaram



sentimentos de forma criativa. Essas experiências confirmam que a aprendizagem é mais significativa quando vivida na prática (DEWEY, 1938).

O jogo de tabuleiro “A Jornada do Pequeno Príncipe” foi um dos pontos altos do projeto. Nele, os alunos refletiram sobre hábitos saudáveis, atitudes de convivência e escolhas financeiras conscientes, transformando conteúdos abstratos em situações lúdicas e práticas, em consonância com a proposta da BNCC (BRASIL, 2018). As moedas do essencial, criadas pelos estudantes, simbolizaram que “vencer” significava acumular atitudes positivas, e não apenas pontos no jogo.

Outro resultado de destaque foi a integração família-escola-comunidade. As famílias participaram ativamente em dois momentos: ao assistir às resenhas críticas em vídeo e ao jogar o tabuleiro junto com os filhos na escola. Esse envolvimento fortaleceu os vínculos e deu maior visibilidade à aprendizagem dos alunos. O ápice da integração ocorreu na apresentação teatral durante a festa do Colono e Motorista, onde a comunidade pôde prestigiar e valorizar o protagonismo infantil. Esse momento evidenciou a função social da escola como espaço de encontro, cultura e cidadania.

Por fim, é importante destacar que o uso de metodologias ativas foi decisivo para os resultados obtidos. A aprendizagem baseada em projetos, a gamificação, as rodas de conversa, as aprendizagens experiencial e situada garantiram que os alunos fossem protagonistas do processo (BACICH; MORAN, 2018; PRENSKY, 2001; VYGOTSKY, 1998). A cada etapa, registros fotográficos, audiovisuais e textuais permitiram acompanhar o desenvolvimento e refletir sobre os avanços, configurando uma avaliação formativa coerente com os objetivos.

Em síntese, os resultados demonstraram que o projeto atingiu plenamente seus objetivos, proporcionando aprendizagens significativas, fortalecendo competências cognitivas, socioemocionais e comunitárias, e reafirmando a importância de trabalhar a literatura como ponte entre o conhecimento escolar e a vida.

4. Conclusão

O projeto “*O Essencial é Invisível aos Olhos*” – *Um Clássico da Literatura Infantil como Ponto de Partida de uma Abordagem Educacional Transdisciplinar em uma Turma do 5º Ano do Ensino Fundamental* demonstrou de forma concreta que a literatura pode ser o fio condutor de experiências pedagógicas inovadoras, capazes de articular diferentes áreas do conhecimento, promover aprendizagens significativas e mobilizar toda a comunidade escolar.

As atividades desenvolvidas — leitura compartilhada, rodas de conversa, produção de poemas visuais, resenhas críticas em vídeo, criação do jogo de tabuleiro e encenação teatral — mostraram que os alunos foram capazes de dialogar com conteúdos de Língua Portuguesa, Geografia, Ensino Religioso e Educação Financeira, sempre a partir da obra *O Pequeno Príncipe*. Essa transversalidade e integração confirmam que o caráter transdisciplinar da proposta foi plenamente alcançado.

Além dos ganhos acadêmicos, o projeto revelou a importância da literatura como promotora de valores essenciais, como amizade, respeito, empatia, autocuidado e



convivência harmoniosa. O envolvimento das famílias e a culminância na festa comunitária ampliaram o alcance da experiência, dando-lhe um impacto social que reforça a função da escola como espaço de cultura e cidadania.

Assim, conclui-se que os objetivos foram plenamente atingidos: o clássico *O Pequeno Príncipe* tornou-se, de fato, o ponto de partida para uma abordagem educativa transdisciplinar, que proporcionou aos alunos do 5º ano aprendizagens cognitivas, socioemocionais e comunitárias. Mais do que um projeto, essa experiência reafirmou que “o essencial é invisível aos olhos”, mas plenamente visível nas atitudes, valores e conquistas que marcaram o percurso pedagógico.

5. Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

DEWEY, John. **Experience and Education**. New York: Macmillan, 1938.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PRENSKY, Marc. **Digital Game-Based Learning**. New York: McGraw-Hill, 2001.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. 72. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.